

## UNIDADE DE FORMAÇÃO DE CURTA DURAÇÃO

UC	E00583A		TBD	Montar e operar sistemas de resgate em montanha
UFCD	E00583A		TBD	Sistemas de resgate em montanha

## 1. Carga Horária.

50 Horas.

## 2. Pontos de Crédito.

4,50 Pontos de Crédito.

## 3. Nível de Proficiência.

a. QNQ:

4

b. NATO:

200

## 4. Objetivos de Aprendizagem.

OA1. Utilizar sistemas de resgate em montanha;

OA2. Atuar em ambiente de resgate em montanha.

## 5. Especificação da Formação.

CONTEÚDOS	MÉTODO	TFD	TFN	EAD	EXC	REFERÊNCIAS
<b>OA1. Utilizar sistemas de resgate em montanha.</b>						
<b>OE1.1. Montar sistemas de resgate em montanha</b>	Demonstrativo	8		<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	FIF.0583A-1.1
1.1.1. Sistema de tirolesa simples A-B;						
1.1.2. Sistema de tirolesa assimétrica A-B-C;						
1.1.3. Sistema de tirolesa complexa simétrica A-B-C-D.						
<b>OE1.2. Operar sistemas de resgate em montanha</b>	Demonstrativo	8		<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	FIF.0583A-1.2
1.2.1. Sistema de tirolesa simples A-B;						
1.2.2. Sistema de tirolesa assimétrica A-B-C;						
1.2.3. Sistema de tirolesa complexa simétrica A-B-C-D.						
<b>OA2. Atuar em ambiente de resgate em montanha</b>						
<b>OE2.1. Evacuar feridos com recurso à maca "CESTO".</b>	Demonstrativo	6		<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	FIF.0583A-2.1
2.1.1. Colocação e transporte da vítima;						
2.1.2. Acoplação da maca e socorrista ao sistema de evacuação;						
2.1.3. Manobras horizontais e verticais com maca.						
<b>OE2.2. Evacuar feridos com recurso à maca "KONG"</b>	Demonstrativo	6		<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	FIF.0583A-2.2
2.2.1. Colocação e transporte da vítima;						
2.2.2. Acoplação da maca e socorrista ao sistema de evacuação;						
2.2.3. Manobras horizontais e verticais com maca.						
<b>OE2.3. Evacuar feridos com recurso à maca "ENVELOPE"</b>	Demonstrativo	4		<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	FIF.0583A-2.3
2.3.1. Colocação e transporte da vítima;						
2.3.2. Acoplação da maca e socorrista ao sistema de evacuação;						

## RESERVADO

2.3.3.	Manobras horizontais e verticais com maca.						
<b>OE2.4. Comunicar com aeronaves de asa rotativa.</b>							
2.4.1.	Aeronaves utilizadas em resgate;	Demonstrativo	4		<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	FIF.0583A-2.4
2.4.2.	Sinais internacionais de socorro;						
2.4.3.	Sinais de comunicação com a tripulação de aeronaves de asa rotativa.						
<b>OE2.5. Operar com aeronaves de asa rotativa</b>							
2.5.1.	Zonas de aterragem;	Demonstrativo	6		<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	FIF.0583A-2.5
2.5.2.	Procedimentos que antecedem e ocorrem durante a operação.						
<b>Outras Atividades</b>							
Exercício Avaliação			8				

Legenda: TFD – Tempos de Formação Diurnos; TFN – Tempos de Formação Noturnos; EAD- Ensino a Distância; ExC – Exercícios de Campo.

### 6. Especificação da Carga Horária.

#### a. Formação presencial:

50 Horas.

#### b. Formação não presencial:

Nada a referir.

### 7. Critérios de avaliação.

Correspondem aos Critérios de Desempenho da Unidade de Competência.

### 8. Referências.

- Manual Técnico de Salvamento por Cordas (Escola Portuguesa de Salvamento);
- “Rescate Urbano en altura” (Delfim Degado);
- “Manual de autorrescate” (José Sanchez);
- Guia de Montanha (Pedro Cuiça);
- “Prevención Seguridad y Autorrescale” (Máximo Murcia).

### 9. Formadores.

#### a. Requisitos de formação:

- Curso de Operações Especiais;
- Curso de Montanhismo;
- Curso de Formação Pedagógica Inicial de Formadores (CFPIF).

#### b. Experiência profissional:

- Nada a referir.

**c. Outros requisitos:**

- Nada a referir.

**10. Classificação final da UFCD (fórmula de avaliação).**

Class da UFCD = EA

EA – Exercício Avaliação

**11. Observações.**

- O número de formadores segue a relação de 01 formador por 04 formandos. O número de auxiliares de formação segue a relação de 01 auxiliar de formação por 08 formandos.
- Para os objetivos que englobam procedimentos de atuação com aeronaves de asa rotativa, deverá ser, preferencialmente, utilizado o meio aéreo na execução prática dos procedimentos. O meio aéreo deverá ser solicitado superiormente, no entanto, a sua ausência não condiciona a execução do curso.